

Inflação Americana Abaixo Do Esperado Em Abril No Brasil, Alta No IOF Ameaça Virar Crise Política

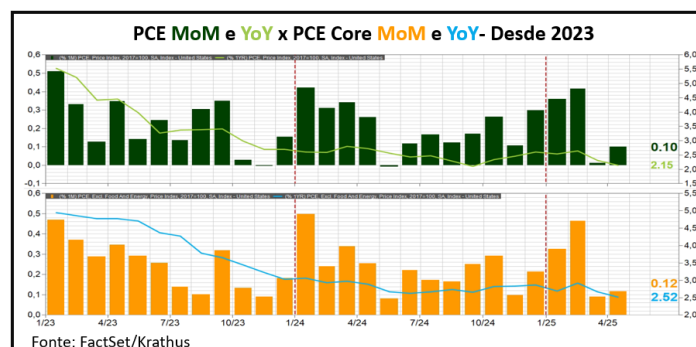
A Semana Nos Mercados Internacionais

Apesar do feriado de segunda-feira nos EUA (Memorial Day), esta foi uma semana intensa para os mercados internacionais, com a publicação da Ata do FED, de dados econômicos importantes e de resultados corporativos, além do noticiário a respeito da política tarifária, que continua sendo o principal guia para os mercados: (1) A Ata da última reunião do FED (7 de maio), não trouxe surpresas, confirmando que a autoridade monetária se sente confortável com o atual momento em que faz uma pausa no movimento de redução da taxa básica, aguardando os reais efeitos da política tarifária, da qual espera possíveis impactos na atividade e na inflação. (2) A inflação nos EUA durante o mês de abril medida pelo índice PCE, ficou ligeiramente melhor do que o esperado, acumulando em 12 meses 2,1%, com núcleo em 2,5%, bem próximo à meta do BC. (3) O resultado do 1º trimestre da Nvidia ficou acima do esperado tendo a empresa também mantido uma boa expectativa para os próximos períodos o que refletiu em alta do preço da ação em cerca de 6% nesta semana. (4) Por fim, no campo tarifário, tivemos a extensão do prazo, por parte dos EUA, para as tarifas sobre bens vindos da UE, até o início de julho, enquanto as negociações avançam - o que animou os mercados no início da semana. Tivemos, também, o embate do Governo contra a Suprema Corte, que suspendeu as tarifas alegando que a Lei de Emergência não pode ser invocada neste caso, decisão que foi em seguida revertida com a imposição de um recurso. Por último, nesta sexta, Trump declarou que a China não está seguindo o combinado no início das negociações. No balanço final, as Bolsas continuaram o movimento de recuperação, com o índice S&P 500 subindo 1,8%, o juro de 10 anos cedeu de 4,51% para 4,43% e o Dólar valorizou 0,2% perante os principais pares.



A Inflação Americana

O índice de inflação PCE (considerado o preferido pelo BC americano) de abril ficou em 0,10% comparado com expectativas de 0,15% e agora acumula 2,1% em 12 meses, contra estimativas de 2,2%, e 2,3% no mês anterior. O núcleo do índice ficou dentro das expectativas de 0,12% e o acumulado de 12 meses cedeu, de 2,7% em março, para 2,5% em abril.



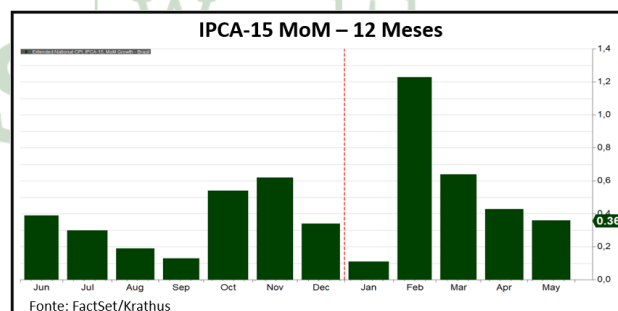
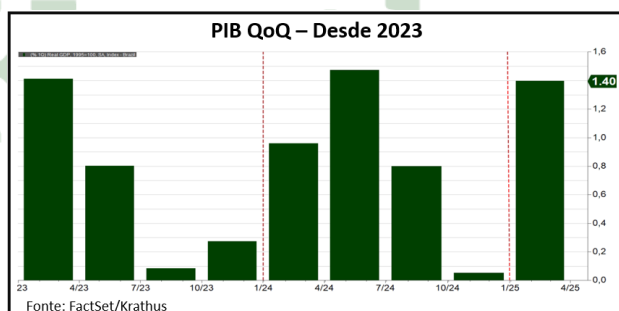
Expectativas E A Próxima Semana

Na semana que vem teremos indicadores de atividade para todas as principais economias, além de inflação na Europa e dados do mercado de trabalho americano - que podem influenciar os próximos passos da política monetária. Haverá também um pronunciamento de Powell. Continuamos mantendo o cenário, no qual as tarifas terão pouco impacto na atividade e reflexo temporário na inflação, o que permitirá a retomada da redução da taxa básica de juro durante o último trimestre deste ano.

No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, noticiário destacou debates a respeito das possíveis implicações do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), com investidores temendo que decisão do governo aponte para uma crise política. Além disso, tivemos a divulgação de indicadores importantes, o PIB do primeiro trimestre desse ano ficou dentro do esperado em 1,4%, contra 0,05% do trimestre anterior, o maior impulso veio do setor de agropecuária, que registrou alta de 12,2%. O índice IPCA-15 de maio recuou para 0,36% na base mensal, após alta de 0,43% em abril, melhor que a estimativa do mercado, em 12 meses a alta é de 5,4%. A taxa de desemprego de abril foi reportada em 6,6%, menor que o esperado de 6,7% e o dado prévio de 7,0%. O mercado externo também impactou a semana: o índice Ibovespa caiu 0,4%, após Trump acusar a China de não seguir o acordo das negociações de tarifas; o Real desvalorizou 0,8% frente ao Dólar; e os juros DI's sofreram queda ao longo de toda a curva. Na próxima semana aguardamos a produção industrial de abril, com expectativa de recuo de 0,7%, e o PMI manufatura de maio.

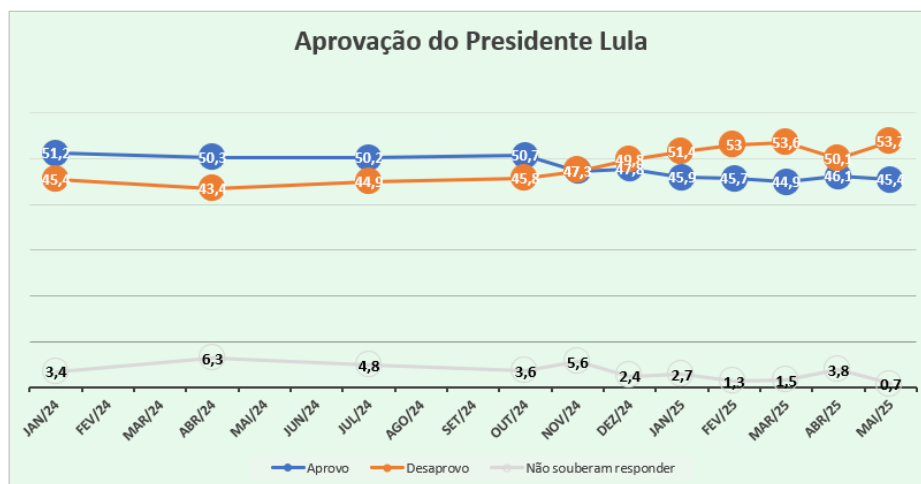


Possível Crise Política

O tema central dessa semana nos noticiários brasileiros foi a discussão do aumento do IOF. De início, o tema foi o efeito sobre o mercado de crédito, que segundo alguns economistas seria semelhante a um aumento de 0,25p.p. a 0,50p.p. na Taxa Selic. Além disso, a equipe econômica já aguarda o aval de Lula para aumentar a contenção de gastos, divulgada semana passada, em mais R\$ 2 bilhões, compensando o recuo parcial do aumento do IOF para fundos no exterior. Por outro lado, presidentes da Câmara e do Senado se reuniram com Fernando Haddad para cobrar alternativas por parte do Governo, principalmente uma revisão nos gastos, alegando que o Congresso pode vetar a nova medida, sendo contra a imposição de novos tributos.

Como resposta, um dos líderes do Governo afirmou que poderia ter um “colapso na máquina pública” caso a alta do IOF seja revogada. A princípio, a Câmara pediu uma revisão na medida dentro de 10 dias.

Além disso, nessa sexta-feira foi divulgada a pesquisa Atlas, que apontou que a desaprovação do Governo Lula subiu de 50,1% para 53,7%. Dentre os elementos votados como maior problema no país, o com maior percentual foi a corrupção, atingindo 60%, repercutindo o recente escândalo no INSS. Investidores levantaram preocupação com possíveis ações fiscais do Governo para recuperar a aprovação.



Fonte: AtlasIntel/Krathus

MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	5.907	1,8	6,1	0,4
Nasdaq	19.079	0,8	9,4	(1,2)
Europa (STXE 600)	549	0,6	4,0	8,1
Inglaterra	8.716	(0,3)	2,6	6,6
Alemanha	23.997	1,6	6,7	20,5
França	7.752	0,2	2,1	5,0
Itália	39.983	1,3	6,3	17,0
Espanha	14.152	0,3	6,5	22,1
Suíça	12.187	(1,6)	1,0	5,0
Japão	37.965	2,2	5,3	(4,8)
China Continental	3.347	(0,0)	2,1	(0,1)
China em Hong Kong	8.432	(1,8)	4,4	15,7
Brasil	137.233	(0,4)	1,6	14,1
México	58.069	(0,6)	3,2	17,3
Argentina	2.284.164	(2,6)	8,7	(9,8)
Índia	81.451	(0,3)	1,5	4,2
Turquia	194	(3,5)	(2,9)	(12,4)

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	64	(2,6)	0,2	(14,0)
Petróleo WTI	61	(3,1)	(1,4)	(15,8)
Prata	33	0,6	0,4	15,4
Minério de Ferro	99	(0,8)	(0,6)	(4,2)
Carvão	101	0,4	3,8	(19,4)
Cobre	5	0,3	(3,5)	16,7
Alumínio	2479	0,8	2,0	(1,5)
Milho	4	(3,1)	(4,5)	(2,3)
Soja	49	(0,4)	(1,3)	20,2
Trigo	8	(1,9)	(1,1)	4,1
Gado	3	1,2	2,0	14,0
Porco	177	(7,1)	(3,8)	11,1

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	99,33	0,2	(0,1)	(8,4)
Euro	1,14	0,1	(0,1)	9,6
Libra	1,35	(0,1)	1,0	7,7
Franco	0,82	(0,0)	0,0	9,3
Yen	144	(1,1)	(1,2)	8,2
Yuan	7,20	(0,1)	0,9	1,4
Ouro	3.318	0,1	0,0	26,4
Real	5,73	(0,8)	(1,2)	7,2
Peso Mex.	19	(0,5)	0,9	6,7
Peso Arg.	1.196	(4,9)	(2,4)	(16,1)
Rupia Indiana	86	(0,4)	(1,3)	0,0
Lira Turca	39,2	(0,5)	(2,0)	(11,0)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,43	(0,11)	0,26	(0,19)
UK	4,65	(0,12)	0,18	0,26
Suíça	0,27	(0,10)	(0,09)	(0,59)
Alemanha	2,52	(0,13)	0,03	(0,14)
França	3,20	(0,13)	(0,02)	0,06
Itália	3,50	(0,16)	(0,11)	(0,47)
Espanha	3,12	(0,15)	(0,04)	(0,29)
Japão	1,50	(0,04)	0,19	0,43

BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	14,21	0,00	(0,01)	3,67
Jan 29	13,20	(0,10)	-	-
Jan 33	13,39	(0,30)	(0,10)	1,86

USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	107,54	1,3	(0,4)	0,7
High Yield	79,50	0,7	1,1	1,1

*Preços de 16h10

INDICADORES ECONÔMICOS

		Período	Estimativa	Atual	Anterior	
	Pedido De Auxílio Desemprego Total	Mai	-	1.919k	1.892k	
	Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Mai	226k	240k	226k	
	PCE MoM	Abr	0,15%	0,10%	0,01%	
	PCE YoY	Abr	2,2%	2,1%	2,3%	
	PCE Core MoM	Abr	0,1%	0,1%	0,1%	
	PCE Core YoY	Abr	2,5%	2,5%	2,7%	
	Confiança do Consumidor	Mai	-15,2	-15,2	-15,2	
	Taxa de Desemprego	Mai	6,3%	6,3%	6,3%	
	CPI MoM	Mai	-	0,1%	0,4%	
	Vendas Varejo MoM	Abr	-0,50%	-1,10%	0,87%	
	Produção Industrial MoM	Abr	-1,4%	-0,9%	0,2%	
	Vendas Varejo MoM	Abr	-	0,52%	-1,20%	
	Taxa de Desemprego	Abr	2,5%	2,5%	2,5%	
	PIB QoQ	1T	1,30%	1,40%	0,05%	
	PIB YoY	1T	3,2%	3,8%	3,3%	
	IPCA-15 MoM	Mai	-	0,36%	0,43%	
	IPCA-15 YoY	Mai	-	5,4%	5,5%	
	Taxa de Desemprego	Abr	6,7%	6,6%	7,0%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.